

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 1/18

1 - IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto: BISSULTEX.

Usos recomendados e restrições de usos:

Aplicações industriais e laboratoriais diversas. Industria Têxtil.

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Rua Via Principal, 5400 – DAIA - 75.132-030 – Anápolis/GO – Brasil
(62) 3310-2700.

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial. 53.700-000 – Itapissuma/PE – Brasil.
(81) 3543-7900.

Detalhes do fornecedor:

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Sítio Alto Fechado, S/N, Bairro Pavuna. 61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil.
(85) 3366-2350.

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878 - II Distrito Industrial.
13.457-190 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil.

(19) 3455-8900.

(19) 3455-8900

(81) 3543-7900.

Telefone para emergências:

(62) 3310-2700.

(85) 3366-2350.

(19) 3455-7276.

(62) 3310-2740.

Fax:

(81) 3543-7930.

(85) 3366-2364.

E-mail:

emergencia@gruposabara.com

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 2/18

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Corrosão/irritação à pele – Categoria 1C.
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1 Perigoso
ao ambiente aquático Crônico – Categoria 3.

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não são conhecidos outros perigos do produto.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

PREVENÇÃO

P260 Não inale névoas ou vapores.
P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Produto: BISSULTEX**

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 3/18

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:

Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

ARMAZENAMENTO

P405 Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO

P501 Descarte o conteúdo e recipiente em conforme a legislação municipal, estadual e federal.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo

Componentes	N° CAS	Concentração	Classificação GHS (NBR 14725:2023)*
Bissulfato de sódio	7681-38-1	25 – 96%	H318
Água	7732-18-5	0,8 – 75%	Não classificado como perigoso
Clorato de sódio	7775-09-9	0 – 3%	H271; H302; H316; H320; H373; H411
Dióxido de cloro	10049-04-4	0 – 0,2%	H205; H270; H301; H314; H318; H330; H400; H411

*As frases de perigo estão descritas na seção 16.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 4/18

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Caso o produto provoque queimaduras na pele, não é recomendado a retirada das vestimentas, pois poderá agravar as lesões se a vestimenta estiver aderida à pele. Caso ocorra a formação de bolhas na pele, não devem ser rompidas, pois poderá agravar o quadro e provocar infecção. Contate um médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas para eliminação de todo o produto. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Se necessário, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor, e lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Em caso de inalação pode ocorrer falta de ar, tosse, dor de garganta e dificuldade para respirar. Em caso de ingestão provoca dor abdominal, sensação de queimadura.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 5/18

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Utilizar neblina d'água, espuma, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco.

Inapropriados: Não utilizar água diretamente sob o produto.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, dióxido de enxofre (SO₂) e trióxido de enxofre.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Inunde a área com água e utilize neblina para conter os vapores. Se a quantidade de água não for suficiente, utilize apenas a neblina para a supressão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 6/18

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de borracha nitrílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro para névoas e vapores. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Isolar a área com diques de contenção para prevenir o espalhamento.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Não permita a entrada de água nos recipientes. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Programar uma ação de primeiros socorros antes de iniciar a atividade com o produto. O uso do produto é restrito para profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoas e vapores, se aquecido. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Produto: BISSULTEX**

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 7/18

Condições adequadas: Armazenar em local apenas acessível ao pessoal autorizado. Armazenar no recipiente original. Armazenar o produto em recipiente fechado, com sistema de alívio de pressão e em lugar seco e bem ventilado. Para manter a qualidade do produto, não armazenar ao calor ou à luz direta do sol. Temperatura de armazenamento 10 °C - 30 °C. Umidade relativa do ar 10 - 55%.

Outras recomendações: Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem original ou em embalagem semelhante a original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	TLV – TWA (ACGIH, 2023)	LT (NR-15, 1978)
Dióxido de cloro	C 0,1 ppm	0,08 ppm

C: Ceiling – limite teto.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Recomenda-se a disponibilização de chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter a concentração da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Recomenda-se usar óculos ampla-visão. Se houver a probabilidade de projeção do produto, utilizar um protetor facial em conjunto com óculos de segurança ampla visão.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 8/18

Proteção da pele e do corpo:

Usar luvas resistentes a produtos químicos de borracha butílica, nitrílica, neoprene. Avental de PVC, roupa antiácido (PVC ou outro material equivalente). Quando houver risco de derramamentos, Botas de borracha ou PVC de cano médio ou longo. O tipo de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

Proteção respiratória:

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador semifacial com filtro para névoas e vapores ácidos, como apoio aos controles de engenharia. O Programa de Proteção Respiratória, indicará o melhor respirador a ser adotado, em função da tarefa a ser executada.

Perigos térmicos:

Não são conhecidos perigos térmicos dos produtos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido, solução cristalina.

Cor: Levemente amarelada.

Odor e limite de odor: Leve odor de dióxido de cloro.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não avaliado.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição: Não avaliado.

Inflamabilidade (sólido; líquidos e gás): Não avaliado.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não avaliado.

Ponto de Fulgor: Não aplicável.

Temperatura de autoignição: Não avaliado.

Temperatura de decomposição: Não avaliado.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 9/18

pH:	0,0.
Viscosidade cinemática:	Não avaliado.
Solubilidade:	Não avaliado.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não avaliado.
Pressão de vapor:	Não avaliado.
Densidade relativa:	1,2 – 1,4 g/cm ³ (a 25°C).
Densidade de vapor relativa:	Não avaliado.
Características das partículas (sólidos):	Não aplicável.
Outras informações:	Não avaliado.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Não é esperada reatividade.
Possibilidade de reações perigosas:	Em solução aquosa e em contato com metais, o produto desenvolve hidrogênio.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, fonte de ignição, luminosidade e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Bases, hipoclorito de cálcio, hidrogenossulfato de sódio, amido e carbonato de sódio, agentes oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, dióxido de enxofre (SO ₂) e trióxido de enxofre.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 10/18

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

	<p>Não é esperado que o produto seja tóxico por via oral, dérmica ou inalatória.</p>
	<p><u>Bissulfato de sódio:</u> DL₅₀ (oral, ratos): > 2.000 mg/kg. DL₅₀ (dérmica, ratos): > 2.000 mg/kg. CL₅₀ (inalação, ratos, 4h): > 2,4 mg/L.</p>
Toxicidade aguda:	<p><u>Clorato de sódio:</u> DL₅₀ (oral, ratos): 5.000 mg/kg. DL₅₀ (dérmica, ratos): 2.000 mg/kg.</p>
	<p><u>Dióxido de cloro:</u> DL₅₀ (oral, ratos): 0,94 mg/kg. , CL₅₀ (inalação, ratos): 0,089 mg/L.</p>
	<p><u>Estimativa da Toxicidade Aguda da Mistura (ETAm):</u> ETAm oral: > 5.000 mg/kg. ETAm dérmico: > 5.000 mg/kg. ETAm inalação: > 20 mg/L.</p>
Corrosão/irritação à pele:	<p>Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.</p>
Lesões oculares graves/irritação ocular:	<p>Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.</p>
	<p>Não há evidências do produto provocar sensibilização respiratória ou à pele.</p>
Sensibilização respiratória ou à pele:	<p><u>Bissulfato de sódio:</u> Teste de sensibilização à pele em porquinhos-da-índia, não provocou sensibilização.</p>
	<p><u>Dióxido de cloro:</u> Teste de sensibilização à pele em porquinhos-da-índia (OECD 406): resultados negativos.</p>
	<p><u>Clorato de sódio:</u> Teste de sensibilização à pele em porquinhos-da-índia, não provocou sensibilização.</p>

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 11/18

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Bissulfato de sódio:

Não é esperado efeito genotóxico para o composto.

Clorato de sódio:

O composto não apresentou potencial mutagênico na maioria dos estudos in vitro e em todos os estudos in vivo testados.

Dióxido de cloro:

In vitro: Ensaio de linfoma de camundongo: positivo.

Teste de aberração cromossômica: positivo.

In Vivo:

Troca de cromátides irmãs: nenhum aumento significativo na frequência de SCE.

Teste de aberração cromossômica: nenhum aumento significativo na frequência de aberrações cromossômicas (negativo).

Ensaio letal de roedores dominantes: não mutagênico (negativo).

Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.

Bissulfato de sódio:

Com base no papel essencial para a vida humana, tanto para o sódio quanto para os íons sulfato, conclui-se que não há nenhuma razão cientificamente plausível para supor que a carcinogenicidade seja preocupante para o composto.

Dióxido de cloro:

Três estudos realizados com animais de experimentação evidenciaram que o dióxido de cloro não foi um iniciador da carcinogênese e não induziu adenoma pulmonar. Portanto, o dióxido de cloro não está implicado na primeira etapa da carcinogênese.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Bissulfato de sódio:

Toxicidade à reprodução:

Não estão disponíveis dados sobre os efeitos do Bissulfato de sódio sobre a toxicidade no desenvolvimento, neste sentido, os estudos conduzidos foram realizados com o Sulfato de sódio. Com base na ausência de efeitos na toxicidade materna, teratogenicidade ou embriotoxicidade em estudos até a dose mais alta testada, o NOEL (nível sem efeito observado) para toxicidade no desenvolvimento foi considerado 1000 mg/kg/ dia.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 12/18

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição repetida.

Clorato de sódio:

Estudos conduzidos com animais de experimentação verificou que a exposição prolongada ao clorato de sódio provoca a inibição competitiva do transporte de iodeto através das células foliculares da tireoide, diminuição inicial nos níveis séricos de T3 e T4, seguida de um aumento compensatório do TSH e anemia. Entretanto, o composto não está em concentração suficiente para extrapolar os perigos para o produto.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Bissulfato de sódio:

CL₅₀ (Pimephales promelas, 96h): 7.960 mg/L.

CE₅₀ (Daphnia magna, 48h): 4.736 mg/L.

CE₅₀ (Nitzschia linearis, 72h): 1.900 mg/L.

Clorato de sódio:

CL₅₀ (Oncorhynchus mykiss e Lepomis macrochirus, 96h): 1.000 mg/L. CE₅₀ (Daphnia magna, 48h): 1.000 mg/L.

Ecotoxicidade:

NOEC (Invertebrados): 500 mg/L.

CE₅₀ (Selenastrum capricornutum, 72h): 129 mg/L.

NOEC (Selenastrum capricornutum, 72h): 62,5 mg/L.

Dióxido de cloro:

CL₅₀(Danio rerio, 96h): 0,021 mg/L. NOEC (Peixes): 500 mg/L.

CE₅₀(Daphnia magna, 48h): 0,063 mg/L.

CE₅₀(Selenastrum capricornutum, 72h): 1,096 mg/L.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 13/18

Persistência e
degradabilidade:

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradado.

Bissulfato de sódio:

O composto dissocia-se prontamente em água com uma reação ácida, resultando em ânions hidrogenossulfato e cátions de sódio. O ânion hidrogenossulfato dissocia-se parcialmente ainda mais no ânion sulfato e no cátion hidrogênio, que é responsável pela reação ácida. Devido à sua natureza inorgânica, nem o sódio, nem os íons hidrogenossulfato ou sulfato estão sujeitos a qualquer tipo de degradação biológica.

Clorato de sódio:

O clorato de sódio é uma substância inorgânica e facilmente biodegradável.

Potencial bioacumulativo:

É esperado baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Dióxido de cloro:

Log kow: -3,22.

Clorato de sódio:

Log kow: -2,9 (20°C).

Mobilidade no solo:

Nenhum dado disponível sobre o produto.

Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos adversos.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Produto: BISSULTEX**

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 14/18

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre:	Resolução 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.
Número ONU	3264
Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, INORGÂNICO, N.E. (Bissulfato de sódio)
Classe ou subclasse de risco principal	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N.A.
Número de risco	80
Grupo de embalagem	III
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	3264
Nome apropriado para embarque	CORROSIVE LIQUID, ACIDIC, INORGANIC, N.O.S. (Sodium bisulfate)
Classe ou subclasse de risco	8

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Produto: BISSULTEX**

FDS: 067

Revisão: 02
principal

Data: 26/08/2024

Página 15/18

Classe ou subclasse de risco
subsidiário

N.A.

Grupo de embalagem

III

EmS

F-A, S-B

Perigoso ao meio ambiente

O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) –
TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - ISICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da
Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905IATA – “International Air Transport Association” (Associação
Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU

3264

Nome apropriado para
embarqueCORROSIVE LIQUID, ACIDIC, INORGANIC, N.O.S. (Sodium
bisulfate)Classe ou subclasse de risco
principal

8

Classe ou subclasse de risco
subsidiário

N.A.

Grupo de embalagem

III

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

específicas para o produto

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 16/18

químico:

Portaria nº 2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS elaborada em agosto de 2024.

Frases de perigo descritas na seção 3:

H205 Perigo de explosão em massa em caso de incêndio.

H270 Pode provocar ou agravar um incêndio, comburente.

H271 Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente.

H301 Tóxico se ingerido.

H302 Nocivo se ingerido.

H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H316 Provoca irritação moderada à pele.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H320 Provoca irritação ocular.

H330 Fatal se inalado.

H373 Pode provocar danos a tireoide e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 17/18

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration factor*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CE₅₀ – *Concentração Efetiva 50%*

CL₅₀ – *Concentração Letal 50%*

DL₅₀ – *Dose Letal 50%*

IDLH - *Inherently Dangerous to Human Life*

LT – *Limite de Tolerância*

MTE – *Ministério do Trabalho e Emprego*

NA – *Não Aplicável*

NIOSH – *National Institute of Occupational Safety and Health*

ONU – *Organização das Nações Unidas*

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: set. 2023.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em:

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: BISSULTEX

FDS: 067

Revisão: 02

Data: 26/08/2024

Página 18/18

<https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>. Acesso em: set. 2023.

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em: <<https://comptox.epa.gov>>. Acesso em: set. 2023.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 10. rev. ed. New York: United Nations, 2023.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: set. 2023.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>>. Acesso em: set. 2023.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: set. 2023.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>>. Acesso em: set. 2023.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: set. 2023.